

Editorial

O ano de 2020 foi um ano deveras conturbado, fruto da pandemia por COVID-19, que afetou quer os sistemas educativos, quer quaisquer outros sistemas organizacionais mundiais. Mas nem por isso significou que não conseguíssemos editar e publicar mais um número da revista adolesCiência. Com o 7.º volume, número 1, esta revista conta já com uma centena de publicações (48 trabalhos do ensino não superior e 52 trabalhos do ensino superior) de 335 autores (270 alunos e 65 professores). Desde 2012, contamos já com 58 artigos, 15 recensões críticas, 8 entrevistas e 19 relatórios de projeto, de visitas de estudo ou de experiências.

Ao longo dos últimos 9 anos, a equipa editorial desta revista tem sabido ultrapassar os desafios e contratempos que têm surgido. Para tal, não só as comunidades educativas de Portugal, mas também as comunidades dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) e do Brasil têm contribuído decisivamente para que a adolesCiência possa continuar a partilhar as suas experiências, investigações e reflexões, permitindo que os alunos possam ter a oportunidade de expressarem as suas perspetivas de um ponto de vista científico.

Este número de 2020 conta com cinco artigos de investigação & práticas; três relatos de projeto, de visitas de estudo ou de experiências; uma recensão e uma entrevista, que se apresentam a seguir:

A secção de artigos de investigação & práticas inicia-se com a “Alimentação Sustentável: alguns fundamentos para reflexão”, um artigo de Juliana Costa e Maria José Rodrigues, que discorre sobre o impacto ambiental relacionado com a alimentação e que promove uma breve reflexão sobre o papel da educação ambiental para uma alimentação mais sustentável, com vista a reduzir esses impactos e sensibilizar para boas práticas de produção e consumo alimentar, contribuindo, assim, para se atingirem os desígnios da Agenda 2030.

Tatiana Santos e Celeste Antão apresentam-nos um artigo intitulado “Emoções no Namoro - A base de um relacionamento saudável” que corresponde a uma revisão sistemática da literatura sobre o contributo das emoções numa relação amorosa. Cabe-nos conhecer e saber quando ultrapassamos a linha ténue que separa o saudável do patológico, para que possamos avançar ou recuar de acordo com as diferentes situações.

O “Impacto do crescimento económico e emissões de CO₂ no turismo internacional de Portugal” é um artigo da autoria de Victor Magalhães Machado, Gustavo Rodrigues e Matheus Belucio que tem por objetivo identificar o impacto do ambiente e da situação económica no turismo internacional de Portugal. Os resultados foram obtidos através de um modelo econométrico Autorregressivo de Desfasamento Distribuído. Com base nos resultados desta investigação, os formuladores de políticas públicas e agentes do setor do turismo podem beneficiar diretamente deste trabalho enquanto base empírica para auxiliar as ações das suas funções.

Djanaina Sousa e Ricardo Ramos apresentam um importante contributo no sentido de formar cidadãos com consciência ambiental, pois este é, certamente, o primeiro passo para mitigar os problemas ambientais. No artigo “Importância da Educação Ambiental no sistema do Ensino Básico Português, 1.º ciclo”, os seus autores destacam o papel da escola na alfabetização ambiental, enfatizando a importância de transmitir atitudes e comportamentos às crianças do primeiro ciclo.

Atendendo à situação epidemiológica provocada pelo coronavírus SARS-CoV-2 e doença COVID-19, Silvana Sousa, Miguel Pereira e Bruno Gonçalves apresentam-nos “A atividade de uma Tuna Universitária em contexto de confinamento: reinventar e inovar?”. Com este artigo, os autores pretenderam identificar e caracterizar as soluções que a RaussTuna – Tuna Mista de Bragança (TMB) – encontrou para manter a sua atividade em contexto de confinamento. Saiba mais sobre as consequências e tecnologias que permitiram não só a manutenção da atividade, mas também a reflexão e debate nesta comunidade Tunae.

A secção de relatos ou relatórios de projeto, de visitas de estudo ou de experiências inicia-se com o relato “Iniciação à Investigação Científica: Notas de Um Iniciante para Outros Jovens Pesquisadores” da autoria de Lucas Batista Leite e Cássia Palos, cujo objetivo era compreender como os profissionais de saúde de cuidados primários, de um bairro da periferia da cidade de Cuiabá, estado de Mato Grosso, significavam a violência e, a partir daí, construíam as suas práticas de enfrentamento ao fenómeno. A partilha do caminho percorrido será certamente um contributo importante para os leitores e jovens investigadores na condução das suas pesquisas, apontando para eventuais obstáculos, possíveis estratégias e modos de atuação.

A turma do 10.º C, do Curso de Línguas e Humanidades da Escola Básica e Secundária Miguel Torga de Bragança, em Portugal, orientada pela professora Mariana Batouzas, apresenta-nos o relato “A importância do ecossistema fluvial e a educação ambiental – explorando as margens do rio Fervença na cidade de Bragança”. A consciencialização para a importância do rio Fervença e do seu ecossistema conduziu ao desenvolvimento de uma atividade de educação ambiental e de monitorização a um ponto do rio, tendo como referência o Projeto Rios. Este projeto de educação ambiental visa contribuir para a implementação de soluções sustentadas para os problemas dos ecossistemas fluviais através da tomada de consciência ambiental e da participação voluntária e ativa dos cidadãos.

Juliana Costa (estudante em mobilidade no ano letivo de 2018/19) e Vitor Gonçalves (responsável pelos alunos internacionais do gabinete de relações externas da Escola Superior de Educação de Bragança) apresentam o relato da experiência intitulado “A importância da mobilidade académica internacional na vida discente”. Perceba os prós e contras, os ganhos e perdas, bem como as principais competências adquiridas nas três fases principais da mobilidade – pré-mobilidade, mobilidade e pós-mobilidade – e o seu contributo para a atuação profissional futura do estudante em mobilidade.

Na secção recensões, Gabriel William Lopes apresenta-nos uma recensão crítica intitulada “Construindo análises sociais abrangentes: contribuições da interseccionalidade” sobre o livro de Akotirene, Carla (2019). Interseccionalidade. São Paulo, Pólen Produção Editorial.

O mesmo autor, na secção entrevistas, reproduz uma entrevista realizada a Vitor Gonçalves, diretor da revista adolesCiência, sobre “A produção científica jovem na adolesCiência”, apresentando uma retrospectiva sobre os trabalhos publicados por esta revista ao longo dos últimos 9 anos, acerca do contributo da mesma para os níveis de literacia da leitura e da escrita e da literacia científica dos alunos que nela participam, para além de perspetivar o futuro da mesma.

Agradecemos aos autores (alunos e seus professores), aos conselhos científico, editorial e de redação e a todos aqueles que, direta ou indiretamente, participaram nas fases de redação, submissão, revisão, diagramação, desenho gráfico e avaliação da presente edição. Reiteramos o desafio a todas as comunidades educativas dos ensinos básico, secundário e superior a participar no próximo volume da adolesCiência, a editar durante o ano de 2021.

Um excelente ano de 2021 com muitas realizações e publicações...

31 de dezembro de 2020

*Vitor Barrigão Gonçalves
Diretor da revista adolesCiência*